

MOÇÃO

Moção de Profundo Pesar pelo falecimento de Emanuel Araújo, nesta quarta-feira, 7 de setembro, em São Paulo, aos 81 anos. Diretor e curador do Museu Afro Brasil, escultor, desenhista, ilustrador, figurinista, gravurista, cenógrafo, pintor, curador e museólogo, ele também lecionou artes gráficas e escultura no Arts College, na The City University of New York (1988).

A deputada que subscreve este documento, vem, na forma do Regimento Interno, inserir na ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa da Bahia Moção de Profundo Pesar pelo falecimento de Emanuel Araújo, nesta quarta-feira, 7 de setembro, em São Paulo, aos 81 anos. Diretor e curador do Museu Afro Brasil, escultor, desenhista, ilustrador, figurinista, gravurista, cenógrafo, pintor, curador e museólogo, ele também lecionou artes gráficas e escultura no Arts College, na The City University of New York (1988).

O Brasil perde um dos seus maiores artistas. Muito simbólico sua morte no dia 7 de setembro. Emanuel Araujo nasceu em outra data cívica, 15 de novembro de 1940, em Santo Amaro da Purificação. Ele era um verdadeiro patriota, amava seu país e sua terra, a Bahia, seu povo e nossas manifestações artísticas. Divulgou o Brasil e a cultura do país no mundo. Um ícone da cultura negra no Brasil.

Artista, professor, pesquisador e gestor público de múltiplos talentos, Emanuel formou-se pela Escola de Belas Artes da Ufba, construiu sua belíssima carreira na Bahia, onde dirigiu o Museu de Arte da Bahia (MAB), até seguir para São Paulo, onde ganhou muita notoriedade e respeito como artista e gestor público, deu uma nova dinâmica à Pinacoteca de São Paulo, que dirigiu por dez anos, criou o Museu Afro Brasil, no Parque Ibirapuera - o mais importante espaço do Brasil dedicado a arte afro-americana. Parte considerável do acervo do museu foi doado pelo próprio artista.

Emanuel Araújo trabalhou durante toda sua vida pela valorização da história da arte afrodescendente brasileira e da arte africana, dedicou toda sua existência à pesquisa da diáspora africana. Um dos personagens mais importantes da história da cultura e arte no Brasil, premiado internacionalmente, Emanuel Araújo tem obras espalhadas em coleções particulares e em museus de cidades como Nova York e Los Angeles (EUA), Firenze (Itália), Kansai (Japão), Sidney (Austrália).

É com grande pesar que registro a partida do imenso Emanuel Araújo nesta Casa Legislativa. O enorme artista que acabamos de perder realizou, ao longo de sua trajetória, centenas de exposições e projetos artísticos no Brasil e no exterior. Além de grande intelectual, Emanuel foi

fundamental para diminuir as barreiras e a fronteira da cultura afro-brasileira. Um marco no reconhecimento da cultura negra no Brasil e na autoestima do negro brasileiro. Emanuel Araújo adorava celebrar as datas cívicas com exposições, era apaixonado pela saga do 2 de Julho.

Emanuel Araújo estava trabalhando atualmente para levar ao Museu Afro Brasil, em novembro, uma exposição temática sobre o bicentenário da independência, entrelaçando duas datas: o 7 de setembro, dia da proclamação da independência do país, na capital paulista, e 2 de julho de 1823, data do movimento da independência baiana que efetivou o processo de emancipação do Brasil.

No 2 de Julho deste ano ele estava na Bahia, como sempre fazia. Além de contemplar o desfile nas ruas de Salvador, visitou diversas instituições, a exemplo da Câmara Municipal de Salvador, as Fundações Pedro Calmon e Gregório de Mattos e o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGBA), em busca de obras de valor histórico para compor duas exposições que celebrariam o bicentenário da Independência do Brasil nos museus Afro Brasil e Ipiranga, em São Paulo.

Nossos sentimentos e abraço afetuoso aos familiares, amigos e admiradores deste grande artista, o mais importante representante da arte afro-brasileira. Muito obrigada por tudo, Emanuel Araújo. Siga na luz, por aqui você iluminou muitos caminhos.

Solicito que seja dado conhecimento desta presente moção à família de Emanuel Araújo, ao governo do Estado de São Paulo, à Secretaria de Cultura da Bahia, ao Conselho Estadual de Cultura da Bahia, ao Museu de Arte da Bahia (MAB), ao Museu Afro Brasil (São Paulo), à Pinacoteca de São Paulo e à Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia.

Sala das Sessões, 08 de setembro de 2022.

DEPUTADA FABIOLA MANSUR